

SAÚDE DO TRABALHADOR DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SAÚDE MENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Raíssa Ottes Vasconcelos ¹

Rosângela Marion da Silva ²

Karen Cristiane Pereira de Moraes ³

Liliane Trindade ⁴

Valquiria Toledo Souto ⁵

Carmem Lúcia Colomé Beck ⁶

Resumo:

Introdução: na especificidade da assistência na área de saúde mental, a organização do trabalho impõe diretamente na integridade psíquica e física dos trabalhadores. **Objetivo:** conhecer a produção existente acerca da saúde do trabalhador que atua em serviços especializados de saúde mental. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no mês de junho do ano de 2017, na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando a estratégia: (mh: ("Saúde do Trabalhador")) AND (tw:("Saúde mental" OR "CAPS" OR "Psiquiatria")) AND (instance:"regional"). Foram encontrados 248 resultados, 14 artigos foram selecionados, respondendo a questão de revisão. **Resultados:** foi possível perceber dentre as produções um equilíbrio entre estudos de abordagem qualitativa e quantitativa (ambos 7 estudos), com maior número de produções em 2011 e em idioma português. Ainda, no que se refere à área de formação dos autores das produções, estes foram dos cursos de biomedicina, educação física, fisioterapia, engenharia, ciências biológicas, e em sua maioria, psicologia, medicina e enfermagem. A maior parte dos estudos tiveram dentre seus objetivos, investigar questões relacionadas ao processo de trabalho e seu impacto na saúde dos trabalhadores, assim como fatores de satisfação e insatisfação no trabalho. Ainda, pesquisaram a motivação dos profissionais para a atuação na área de saúde mental, estratégias de enfrentamento no trabalho, condições de trabalho e ansiedade dos trabalhadores. Nos resultados dos artigos incluídos neste estudo, um dos aspectos que se sobressaiu foi referente à insatisfação e ao esgotamento, geradores de sobrecarga de trabalho. **Considerações finais:** a produção acerca da saúde do trabalhador que atua em serviços especializados de saúde mental na base de dados pesquisada vem sendo desenvolvida por profissionais de diversas áreas de formação, mais relacionada à aspectos subjetivos do trabalhador, nas abordagens qualitativa e quantitativa. Não foram encontrados estudos referentes a qualidade de vida, burnout, entre outros, bem como estudos que desenvolveram alguma ação com os profissionais diante do identificado, evidenciando a lacuna do conhecimento.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Profissionais de Saúde; Serviços de Saúde Mental; Revisão de Literatura

Modalidade de Participação: Pesquisador

SAÚDE DO TRABALHADOR DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SAÚDE MENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

¹ Aluno de pós-graduação. raissa_07@msn.com. Autor principal

² Docente. cucasma@terra.com.br. Co-autor

³ Aluno de pós-graduação. anjinha_l_k@yahoo.com.br. Co-autor

⁴ Aluno de pós-graduação. lilianetrindade2@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de pós-graduação. valquiriatoledo@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. carmembeck@gmail.com. Co-orientador



SAÚDE DO TRABALHADOR DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SAÚDE MENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

1. INTRODUÇÃO

A “saúde do trabalhador” constitui-se como uma área da saúde pública, possuindo a associação entre o labor e a saúde como objeto de estudo e interferência. Dentre seus objetivos, encontram-se a proteção e a promoção da saúde do trabalhador. Esta área desenvolve suas intervenções por meio de ações de vigilância de riscos existentes nos ambientes e em circunstâncias de trabalho, de agravos à saúde do trabalhador, organização e fornecimento de assistência aos trabalhadores (FORTE; TROMBETTA; PIRES; GELBCKE; LINO, 2014).

Atualmente, os trabalhadores que desenvolvem suas atividades em serviços de assistência à saúde são atingidos pelas más condições laborais, as quais indiscutivelmente, acarretam em adoecimento, fato este que não possui visibilidade nos dados estatísticos (FELLI, 2012). O processo de trabalho na área de saúde também tem ocasionado acidentes relacionados ao mesmo, em decorrência a insalubridade nos serviços, esgotamento e sobrecarga (RODRIGUES; ARAUJO, 2017). Na especificidade da assistência na área de saúde mental, a organização do trabalho impele diretamente na integridade psíquica e física dos trabalhadores (AZEVEDO; FIGUEIREDO, 2015).

Considerando o exposto, entende-se como fundamental identificar o conhecimento produzido acerca da saúde desses trabalhadores, de modo a auxiliar e impulsionar ações de melhoria nos ambientes laborais. Assim, elencou-se a seguinte questão de pesquisa: “O que há produzido acerca da saúde do trabalhador que atua em serviços especializados de saúde mental?” Nessa perspectiva, o objetivo do presente trabalho foi conhecer a produção existente acerca da saúde do trabalhador que atua em serviços especializados de saúde mental.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A escolha por este tipo de revisão se deu de modo a propiciar uma busca ampliada da literatura existente e descrição abrangente sobre determinado tema, permitindo identificar lacunas do conhecimento científico (LACERDA; COSTENARO, 2016).

Foi realizada a estratégia PICO, considerando como participantes: trabalhadores, como interesse: saúde do trabalhador e, como contexto: serviços especializados de saúde mental e com base nesta, definiu-se a estratégia: (mh: ("Saúde do Trabalhador")) AND (tw: ("Saúde mental" OR "CAPS" OR "Psiquiatria")) AND (instance: "regional"). Ao dispor a estratégia no portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), obteve-se 1.210 resultados para a busca. Na sequência, utilizou-se o filtro da base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com o qual foram encontrados 248 resultados.

O levantamento dos estudos ocorreu no mês de junho do ano de 2017. Para selecioná-los, os critérios de inclusão foram: artigos com resumo ou produção completa disponível online e gratuito. Os critérios de exclusão foram: artigos que não fossem originais, que não fossem nos idiomas inglês, português ou espanhol, que não fossem da temática do estudo e que não respondessem a questão de pesquisa.

Após aplicação dos critérios de exclusão, dos 248 resultados da busca, 14 artigos foram selecionados, respondendo à questão de revisão.

Para minimizar possível viés na seleção dos estudos, como erros de interpretação, a leitura dos resultados encontrados na busca e preenchimento de instrumento elaborado no Programa *Microsoft Excel* versão 2010 contendo em colunas separadas os seguintes itens: base de dados, número da sequência dos artigos na base de dados (por exemplo: 1/46, 2/46), identificador do artigo na base de dados, título do artigo, exclusão por não ser artigo original, exclusão por não ser no idioma inglês, português ou espanhol, exclusão por não ser da temática do estudo, exclusão por não responder a questão de pesquisa, e inclusão do estudo, foi realizada por duas estudantes de Pós-Graduação de forma independente, sendo realizada posteriormente a comparação dos mesmos. Não houve divergências na seleção dos artigos incluídos. A seguir, os resultados serão representados de forma descritiva.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Tabela 1: Artigos incluídos no estudo

N	Revista	Título do artigo	Ano	Metodologia
1	Acta Paulista de Enfermagem	Processo de trabalho e seu impacto nos profissionais de enfermagem em serviço de saúde mental	2015	Quantitativo
2	Revista Mineira de Enfermagem	Satisfação no trabalho entre técnicos de enfermagem em hospitais psiquiátricos de Minas Gerais - Brasil	2015	Quantitativo
3	Revista Mineira de Enfermagem	Enfermagem e saúde do trabalhador em instituição psiquiátrica	2013	Qualitativo
4	Revista Mineira de Enfermagem	Avaliação do impacto do trabalho em profissionais de saúde mental de uma instituição psiquiátrica	2013	Quantitativo
5	Revista de Psicologia da PUCRS	Sofrimento-prazer: dinâmica do trabalho de profissionais de saúde mental de um hospital psiquiátrico	2012	Qualitativo
6	Physis - Revista de Saúde Coletiva	A saúde mental dos profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial	2012	Qualitativo
7	Revista Baiana de Saúde Pública	Análise dos níveis de satisfação de trabalhadores de saúde mental de um Hospital público de referência psiquiátrica em Belém (PA)	2011	Quantitativo

8	Revista Baiana de Saúde Pública	Condições de trabalho e de saúde de trabalhadores em saúde mental em Feira de Santana, Bahia	2011	Quantitativo
9	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	O trabalho com dependentes químicos: satisfações e insatisfações	2011	Qualitativo
10	Psicologia e Sociedade	"Cada Caps é um Caps": uma coanálise dos recursos, meios e normas presentes nas atividades dos trabalhadores de saúde mental	2011	Qualitativo
11	Revista Brasileira de Saúde Ocupacional	O trabalho em saúde mental: uma análise preliminar relativa à saúde dos trabalhadores dos serviços públicos	2008	Qualitativo
12	Revista Brasileira de Psiquiatria	Public psychiatric services: job satisfaction evaluation	2008	Quantitativo
13	Revista de Saúde Pública	Satisfação com o trabalho e impacto causado nos profissionais de serviço de saúde mental	2007	Quantitativo
14	Revista Brasileira de Saúde Ocupacional	As vivências ansiosas nos trabalhadores em saúde mental: estudo qualitativo-comparativo com os funcionários de hospitais gerais e empresas de variadas atividades	1997	Qualitativo

Foi possível perceber dentre as produções um equilíbrio entre estudos de abordagem qualitativa e quantitativa (ambas 7 estudos), com maior número de produções em 2011 e em idioma português. Ainda, no que se refere à área de formação dos autores das produções, estes foram dos cursos de biomedicina, educação física, fisioterapia, engenharia, ciências biológicas, e em sua maioria, psicologia, medicina e enfermagem. Nos últimos anos, observamos o crescimento do sistema de programas de pós-graduação nacional, traduzido na produção de conhecimento divulgada por meio de publicações de artigo em revistas brasileiras e internacionais. Nas últimas três décadas, houve significativo aumento da produção científica nacional, com um índice médio de crescimento ao ano de 10,7%, que comparado a média mundial, representa cinco vezes mais (SCOCHI; MUNARI; GELBCKE; FERREIRA, 2014), corroborando com os resultados encontrados, diante da caracterização das produções.

A maior parte dos estudos tiveram dentre seus objetivos, investigar questões relacionadas ao processo de trabalho e seu impacto na saúde dos trabalhadores, assim como fatores de satisfação e insatisfação no trabalho. Ainda, pesquisaram a motivação dos profissionais para a atuação na área de saúde mental, estratégias de enfrentamento no trabalho, condições de trabalho e ansiedade dos trabalhadores.

Hodiernamente, pesquisar questões de ordem subjetiva dos profissionais, como realizado nessas pesquisas, é fundamental, diante do fenômeno global de intensificação do trabalho, processo vivido nas últimas décadas, que abrange diversas categorias profissionais, bem como a produção de serviços e de bens, públicos ou privados (PINA; STOTZ, 2014).

Nessa perspectiva, o requerimento de capacidades físicas dos trabalhadores não foi eliminado no mundo do trabalho atual, porém, houve significativo aumento de exigências de capacidade psíquica, motivo pelo qual é possível inferir que principalmente sobre este âmbito do trabalhador que vem a ocorrer o impacto laboral. Apesar disso, por vezes, mantém-se certo distanciamento entre o trabalho e saúde mental, como se não houvesse relação entre estes, como se não pudessem determinados aspectos subjetivos do labor, provocar adoecimento (BORSOI, 2007).

Nos resultados dos artigos incluídos neste estudo, um dos aspectos que se sobressaiu foi referente à insatisfação e ao esgotamento, geradores de sobrecarga de trabalho. Em um dos estudos, a metade dos trabalhadores apresentaram-se insatisfeitos com o emprego. O esgotamento emocional, o déficit de recursos humanos, o relacionamento entre equipe e a desorganização do processo de trabalho foram elencados como geradores de sobrecarga (SOUZA; PEREIRA; GONÇALVES; OLIVEIRA; PINHO, 2015). Em outro artigo, o nível mais alto de impacto na saúde relaciona-se com repercussões emocionais do labor, mais elevados no sexo masculino. Quando à sobrecarga no trabalho, não se sentiam sobrecarregados 34,4% dos profissionais (ALVES; GUIDETTI; DINIZ; REZENDE; FERREIRA; ZUFFI, 2013).

Pesquisa realizada com enfermeiros de Centros de Atenção Psicossocial em Goiás aponta que mais da metade dos participantes citaram como aspectos que dificultam o desenvolvimento das atividades nos serviços de saúde mental, o *déficit* de capital humano, recursos materiais e físicos (SILVA; ESPERIDIÃO; BEZERRA; CAVALCANTE; SOUZA; SILVA, 2013) corroborando em partes com resultados encontrados. Ademais, em estudo, trabalhadores de Centro de Atenção Psicossocial revelam como desafios do cotidiano aprender como lidar com o sofrimento do outro e poder promover cuidados com efeito positivo para a vida dos usuários (AZEVEDO; FIGUEIREDO, 2015), dado que ressalta a importância desses fatores no ambiente do trabalho como impactantes na saúde ou no adoecimento do trabalhador.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção acerca da saúde do trabalhador que atua em serviços especializados de saúde mental na base de dados pesquisada vem sendo desenvolvida por profissionais de diversas áreas de formação, mais relacionada à aspectos subjetivos do trabalhador, nas abordagens qualitativa e quantitativa. Não foram encontrados estudos referentes a qualidade de vida, *burnout*, entre outros, bem como estudos que desenvolveram alguma ação com os profissionais diante do identificado, evidenciando a lacuna do conhecimento.

Espera-se que este trabalho possa impulsionar o desenvolvimento de pesquisas que possam não só identificar necessidades, como desenvolver ações de melhoria e intervenção com os profissionais que atuam nos cenários de saúde mental.

5. REFERÊNCIAS

ALVES, A. P.; GUIDETTI, G. E. C. B.; DINIZ, M. A.; REZENDE, M. P.; FERREIRA, L. A.; ZUFFI, F. B. Avaliação do impacto do trabalho em profissionais de saúde mental de

uma instituição psiquiátrica. Revista Mineira de Enfermagem, v. 17, n. 2, p. 424-433, 2013.

AZEVEDO, A. P. F.; FIGUEIREDO, V. C. N. Vivências de prazer e sofrimento mental em um Centro de Atenção Psicossocial. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho. v. 15, n. 1, p. 30-42, 2015.

BORSOI, I. C. F. Da relação entre trabalho e saúde à relação entre trabalho e saúde mental. Psicologia & Sociedade, v. 19, n. 1, 2007.

DE MARCO, P. F.; CÍTERO, V. de. A.; MORAES, E.; NOGUEIRA-MARTINS, L. A. O impacto do trabalho em saúde mental: transtornos psiquiátricos menores, qualidade de vida e satisfação profissional. Jornal Brasileiro de Psiquiatria. v. 57, n. 3, p. 178-183, 2008.

FELLI, V. E. A. Condições de trabalho de enfermagem e adoecimento: motivos para a redução da jornada de trabalho para 30 horas. Enfermagem em Foco. v. 3, n. 4, p. 178-181, 2012.

FORTE, E. C. N.; TROMBETTA, A. P.; PIRES, D. E. P. de.; GELBCKE, F. de. L.; LINO, M. M. Theoretical approaches in occupational health of nursing workers: an integrative review. Cogitare Enferm. v. 19, n. 3, p. 559-66, 2014.

LACERDA, M. R.; COSTENARO, R. G. S. (Org). Metodologias da pesquisa para Enfermagem e Saúde: da teoria à prática. 1. ed. Porto Alegre, RS: Moriá, 2016.

PINA, J. A.; STOTZ, E. N. Intensificação do trabalho e saúde do trabalhador: uma abordagem teórica. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 39, n. 130, 2014.

RODRIGUES, L. F.; ARAÚJO, J. S. Absenteísmo entre os trabalhadores de saúde: um ensaio à luz da medicina do trabalho. Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina, v. 1, n. 05, p. 10-21, 2016.

SANTOS, J. D.; RODRIGUEZ, S. Y. S. A Percepção do Estresse e Sobrecarga Laboral de Profissionais da Enfermagem Psiquiátrica. Revista de Psicologia da IMED, v. 7, n. 2, p. 58-68, 2015.

SCOCHI, C. G. S.; MUNARI, D. B.; GELBCKE, F. L.; FERREIRA, M. A. Desafios e estratégias dos programas de pós-graduação em enfermagem para a difusão da produção científica em periódicos internacionais. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 18, n. 1, p. 5-6, 2014.

SILVA, N. S.; ESPERIDIÃO, E.; BEZERRA, A. L. Q.; CAVALCANTE, A. C. G.; SOUZA, A. C. S.; SILVA, K. K. C. Percepção de enfermeiros sobre aspectos facilitadores e dificultadores de sua prática nos serviços de saúde mental. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 66, n. 5, p. 745-752, 2013.

SOUZA, I. A.; PEREIRA, M. O.; GONÇALVES, R. M. D. de. A.; OLIVEIRA, M. A. F. de.; PINHO, P. H. Processo de trabalho e seu impacto nos profissionais de enfermagem em serviço de saúde mental. Rev Acta Paul Enferm, v. 28, n. 5, p. 447-453, 2015.